



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência Da Persistência Do Erro Alimentar No Lactente Com Orientações Nutricionais Previamente Realizadas

Autores: HANNA MONTEIRO A FONSECA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); JOSÉ MOREIRA KFFURI (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); ANDRÉ DA SILVA SIMÕES (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); AYMÊ CHAVES NOGUEIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); LUDMILLA TAVARES FERREIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); BLENDIA DE SOUSA BAIÃO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); DANIELA MEGUMI RAMALHO YOSHIMOTO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); CAROLINE ROCHA ARAUJO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); LARISSA DE CARVALHO SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); RAISA CAROLINA TEIXEIRA DA SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); MICHELLY MENDONÇA ALVARENGA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); TAENNA SANTANA HENRY (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); PAULA SIMONE PEZZINI (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); SHEILA RODRIGUES MATOS (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); PRISCILA LESSA CARNIELLI VILLELA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); ANDRÉ ROSETTI MACHADO DE RESENDE (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); BRUNA LEAL PARREIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); ÉRIKA BEATRIZ LOPES TAVARES DE ANDRADE (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); LUDMILLA WATANABE BRANQUINHO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); CAMILA MARIANA DE CARMAGOS FRANÇA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA)

Resumo: INTRODUÇÃO: O lactente tem características peculiares, principalmente por ser o período de crescimento pós-natal mais acelerado. A nutrição neste período tem importância fundamental. Constatamos, em estatística prévia, erros alimentares em 72,41% de 87 lactentes estudados. OBJETIVO: Avaliar a prevalência de persistência de erro alimentar, nos 87 lactentes que receberam orientação alimentar prévia. METODOLOGIA: Estudo observacional, transversal, retrospectivo, onde foram estudados os pacientes abaixo de dois anos idade, acompanhados no ambulatório de pediatria, nos meses de janeiro a julho de 2016. Dados colhidos através de prontuário eletrônico. Os pacientes obtiveram orientação prévia no próprio ambulatório ou na enfermaria de lactentes. Estas orientações consistiram em exaustivas explicações orais e escritas de como praticar uma alimentação preconizada pelo Ministério da Saúde e foram considerados como erros as práticas discordantes destas recomendações. RESULTADOS: Dos 87 lactentes encontrados, 56,32% do sexo masculino e 43,68% feminino. 72,41% de erro alimentar na avaliação prévia, nesta 63,22% mantiveram algum tipo de discordância alimentar, destes, 65,52% introduziram precocemente, leite artificial ou leite de vaca, 51,72% acrescentou farináceos espessantes e 44% adicionaram na alimentação complementar alimentos não recomendados, principalmente industrializados, doces e café. Alguns mostraram mais de um erro. Tempo de seio materno exclusivo, 4,14 meses. CONCLUSÃO: É alta a prevalência de erro alimentar nos lactentes. Evidenciamos que nossas medidas corretivas não foram suficientes para melhorar significativamente estes resultados. Isto nos trás uma necessidade urgente de providências. Temos que atuar com ânimo redobrado, melhorando nossas intervenções junto às famílias destes lactentes. Vamos ampliar nosso debate sobre o tema, implantar novos métodos, como visitas domiciliares, programas com grupos de lactentes, onde tentaremos evidenciar melhor o que levam as famílias às praticas alimentares discordantes das instituições de saúde.